

CARAVANA DE COMUNICAÇÃO E JUVENTUDES E OS CÍRCULOS DE CULTURA JUVENIS

Modalidade: Relato de Experiência

Subtema: Juventude e Produção Cultural

Palavras chaves: cultura, juventude, educação política

Autor: Antônio Hélio Roque da Silva,

Universidade Federal do Ceará /Universidade Federal do Ceará

Coautores: Claudio Henrique de Lima Carneiro/Faculdade Cearense – FAC

Yan Murilo Silva Lima/Coletivo Muquifo de Teatro

A Caravana de Comunicação e Juventudes ação desenvolvida na periferia de Fortaleza no Ceará, nas comunidades João Paulo II no grande Jangurussu e Pici, intervém na formação cidadã nas comunidades com o menor IDH, pensada, constituída, produzida e protagonizada por jovens e para jovens que têm em comum, a vida e as desigualdades sociais, horizontes limitados, perspectivas de vida fragilizadas por não terem oportunidade e condições básicas para pensarem sobre si e os outros, seus direitos e deveres, o status quo, a capacidade de se reinventar, descobrir-se ser pensante capaz de perceber-se como ser histórico e político. A Caravana é um desafio para as juventudes, lança-se para o encontro com a diversidade dos problemas juvenis, adentra as comunidades em cortejos, atravessa os bairros convidando a juventude local a participar de oficinas, intervenções, produções artística onde os artistas locais são engajados e provocados a mostrar sua arte. Os problemas comunitários são levantados mediatizados pela leitura de seus mundos, pela história do lugar, por suas conquistas, seus maiores desafios, a cultura cultivada pelos mais idosos, seus elementos, suas origens, o encontro com as culturas juvenis e a intergeracionalidade. A identidade cultural é importante para demarcar e valorizar um pertencimento, sentir quem somos, que fazemos, que nos dignifica e politiza. À medida que nos tornamos sujeitos capazes de pensar e refletir sobre nossa condição juvenil, nossa força política em potencial, ao qual podemos mobilizar, a Caravana cria o caminho viável para transformação sociopolítica. A Caravana é ação que provoca a juventude buscar sua produção cultural, a participação e controle social, as tecnologias sociais, educacional e econômica disponíveis, seu alcance e limites. Assim, conduz a uma percepção que revela que é possível ir além, que possível construir elementos, saberes e meios que os possibilite pensar e praticar formas de viver sustentáveis e dignas. Além das oficinas, que são elaboradas mediante conhecimentos prévios sobre as comunidades, a Caravana dividi-se em pequenos grupos com a missão de visitar as famílias para conhecer de perto a realidade, envolver os jovens visitantes a cultura local. A Caravana apodera-se da habilidade artística individual e coletiva para comunicar-se com a comunidade, através da percussão, do estêncil, do grafite, da música, da poesia, do teatro, do cortejo, da oralidade, da arte circense, da dança e da contação de histórias. Sempre dialogando e fazendo perceber a arte e os elementos que compõe a cultura local, desta forma tecemos um intercâmbio, um escambo, entre leituras de mundo possíveis e leitura de mundos politicamente, ecologicamente e economicamente sustentáveis. Prontamente nos projetamos para superar o

senso comum, protagonizar uma postura capaz de superar as dificuldades e enfrentar os desafios que desponta nas culturas juvenis. A Caravana de Comunicação e Juventudes é também uma forma de produzir conhecimento.